

Projetos Alunos

11/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (ORAL)

NOME: FABIANA TURCHETTI DE PAULA

TÍTULO: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS EM SALAS DE RECURSO DE INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA

AUTORES: FABIANA TURCHETTI DE PAULA

ORIENTADOR: Adriana Cláudia Drumond

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPQ

PALAVRA CHAVE: Deficiência Auditiva – Salas de Recurso – Plano de Desenvolvimento Individualizado

RESUMO

O presente estudo tem como finalidade apresentar os resultados obtidos em uma pesquisa de campo realizada nas salas recurso de uma instituição especializada no município de Barbacena – MG, que teve início em agosto de 2010 e término em julho de 2011. As salas de recurso têm como proposta uma modalidade de ensino caracterizada por um conjunto de métodos e serviços educacionais especiais, organizados para apoiar os serviços educacionais da escola comum, de modo a garantir a educação formal dos educandos que apresentem necessidades educacionais especiais. Entende-se que tais necessidades educacionais especiais decorrem da defrontação das condições individuais do aluno com as condições gerais da educação formal que lhe é oferecida. Nesta perspectiva, a pesquisa teve como objetivo conhecer e pesquisar as estratégias organizacionais e didáticas que influenciam na aprendizagem e no desenvolvimento de crianças com Deficiência Auditiva nas Salas de Recurso, identificando a interação instituição especializada e a escola. Foi observado um aluno que apresenta Deficiência Auditiva, matriculado no 6º ano do ensino fundamental na escola comum que faz atendimento especializado três vezes por semana. A pesquisa caracterizou-se como qualitativa do tipo etnográfica, em que foi utilizada a técnica de observação participante. No que diz respeito sobre o desenvolvimento e a aprendizagem, foi observado que o aluno mesmo apresentando surdez, tem linguagem oral satisfatória, memoriza conteúdos com facilidade, raciocínio lógico e concentração, nos jogos competitivos como o xadrez. Apresenta raciocínio lógico-matemático condizente com sua faixa-etária. Lê, escreve e interpreta textos diversos e sua interação com os demais alunos é evidente. Entretanto, seu desempenho na escola comum em algumas disciplinas não estava sendo compatível ao do atendimento especializado. Havendo, assim a necessidade de articulação das duas instâncias para tentar equacionar a situação. Dessa forma, seria necessário que a escola comum implementasse o plano de desenvolvimento individualizado do aluno estabelecendo as áreas curriculares, os objetivos e as orientações metodológicas que irão intervir no seu desempenho escolar.